

programas de treino proprioceptivo desempenham um papel importante na melhoria do controlo de equilíbrio

e na prevenção de risco de novas lesões em atletas com história anterior de entorse da tibiotársica.

Palavras-chave: Entorse, Tibiotársica, Treino Proprioceptivo.

Objetivos de aprendizagem

- A entorse da tibiotársica é considerada a lesão mais comum no desporto, em particular a lesão do complexo ligamentar externo.
- A literatura sugere que o treino proprioceptivo após lesão melhora os défices cinestésicos e de estabilidade postural.
- A revisão sistemática da literatura aponta o papel importante do treino proprioceptivo na prevenção de risco de novas lesões.

Referências

- [1] JANSSEN K; MECHELEN W; VERHAGEN E. Bracing superior to neuromuscular training for the prevention of self-reported recurrent ankle sprains: a three-arm randomised controlled trial. *British journal of sports medicine*, 2014.
- [2] RIVA D et al... Proprioceptive Training and Injury Prevention in a professional men's basketball team: a six-year prospective study. *Journal of strength and Conditioning Research*. 30:2 461–475, (2016).
- [3] VERHAGEN E; BAY K. Optimising ankle sprain prevention: a critical review and practical appraisal of the literature. *British journal of sports medicine*, 2010.
- [4] HUANG, P et al... Lower extremity biomechanics in athletes with ankle instability after a 6-week integrated training program. *Journal of athletic training*, 163–72, 2014.
- [5] Liberati A, et al.. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *Ann Intern Med*, 151(4):W65-94, 2009.

PO156

Role-Play como prática pedagógica em Terapia da Fala

Maria João Cunha^{1*}, Marta Pinto¹, Joana Carvalho¹

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Maria João Cunha

*✉ mjcunha@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem em que estudante e professor são agentes ativos implica substituir os processos clássicos por práticas que reúnam saberes [1]. O protagonista (role-player) é um estudante ou professor que desempenha o papel de um dos integrantes da situação clínica (i.e. profissional de saúde, utente) que participa numa simulação de uma interação terapêutica [2]. Este estudo pretende perceber o impacto do uso do role-play na participação dos estudantes nas aulas práticas, para melhoria das aprendizagens e domínio das competências. **Objetivos:** Preparar os estudantes do 1º ano de Terapia da Fala (TF) para o processo de aprendizagem e reflexão por observação. **Material e Métodos:** Foram dinamizadas aulas em que participaram os estudantes do 1º Ano (46) enquanto utentes ou como observadores e os docentes (3) como terapeutas. Foi-lhes solicitado que elaborassem um relatório reflexivo sobre essas aulas. Instrumentos: Portefólio com registos das observações e outros documentos considerados pertinentes e uma reflexão final para identificação das aprendizagens percebidas. Pretendia-se que analisassem: 1. Comunicação

verbal e não-verbal do terapeuta, 2. Preparação do contexto; 3. Dados recolhidos a partir do material utilizado. Procedimentos: A turma foi dividida em grupos. Os instrumentos de avaliação foram aplicados pelos docentes aos estudantes, simulando uma sessão de avaliação. Estes deveriam apresentar relatórios de participação direta e de observação e uma reflexão final. **Resultados:** A divisão da turma em grupos facilitou a participação dos estudantes, nomeadamente nos momentos de discussão sequentes à simulação. Os relatórios permitiram uma observação mais atenta por parte dos estudantes, reforçada com as discussões. Os portefólios permitiram apreciar a complexidade crescente dos registos efetuados, se bem que os resultados não tenham sido homogêneos entre estudantes. **Conclusões:** As práticas de role-play foram avaliadas como tendo potencial para tomada de consciência do papel do Terapeuta da Fala e das competências que este deve ter para exercer a sua profissão. Apesar dos resultados positivos, devem continuar a ser testadas para apurar o seu verdadeiro potencial na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino em Terapia da Fala, Role-Play, Competência Clínica.

Objetivos de aprendizagem

- Validação de práticas pedagógicas de simulação para ensino e treino de competências em Terapia da Fala.
- Preparação dos estudantes do 1º ano de Terapia da Fala (TF) para o processo de aprendizagem e reflexão por observação.

Referências

- [I] Costa, RR; Medeiros, SM; Martins, JC; Menezes, RM; Araújo, MS (2015) in Revista Espaço para a Saúde; V16; N1; p59-65; Londrina [4] HUANG, P et al... Lower extremity biomechanics in athletes with ankle instability after a 6-week integrated training program. Journal of athletic training, 163–72, 2014.
- [II] Troncon, LE. (2007). Utilização de Pacientes simulados no ensino e na avaliação de Habilidades Clínicas. in Simpósio: Didática II-Simulação Cap.V; Medicina, Ribeirão Preto; 40 (2): 180-91; abr/jun.2007.

PO157

“O meu bem-estar é fazer de mim o meu lar”: uma intervenção para promover a autoestima na doença mental grave

Jéssica Monteiro^{1*}, Joana Soares²

¹FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

²CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Gandra, Portugal

Autor para correspondência: Jéssica Monteiro

*✉ jessicamonteiro861@gmail.com

Resumo

Introdução: Uma autoestima positiva é associada com o bem-estar mental, ajustamento, felicidade, bem como na recuperação de doenças mentais graves [1].

Os modelos psicológicos dos sintomas de esquizofrenia focam-se na possível contribuição de autoavaliações negativas para a formação e manutenção dos delírios e das alucinações [2]. Os esquemas negativos e a reação crítica de outros significativos contribuem inicialmente para a formação dos delírios, para o modo como é vivida a doença, aumentam as crenças negativas sobre si mesmo ou mantém e reforçam as ideias delirantes associadas com a imagem negativa do Self. Assim, este estilo atribucional interno pode diminuir o self-worth [2]. Desta forma, empiricamente denota-se a importância de intervenções que se foquem na autoestima e no self-worth. **Objetivos:** Descrever uma intervenção com jovens com diagnóstico de doença mental grave, estabilizados psicofarmacologicamente.

Material e Métodos: Participaram no estudo 8 pacientes

em processo de reabilitação durante 14 sessões com uma frequência quinzenal e uma duração de 2 horas. A seleção dos elementos efetuou-se através de uma entrevista semiestruturada e a escala de autoestima de Rosenberg [3]. O conteúdo das sessões focou-se em variáveis como o auto-estigma, a identidade, auto-conceito, auto-eficácia, auto-regulação, auto-aceitação e auto-compaixão.

Resultados: O estudo ainda se encontra em desenvolvimento tendo-se realizado 5 sessões. Espera-se um acréscimo dos níveis de autoestima e um consequente aumento da motivação para o tratamento e recuperação da doença. **Conclusões:** Este estudo pretende contribuir com uma intervenção em grupo para jovens esquizofrénicos, com vista a aumentar a autoestima e a recuperação da doença. Tem vindo a ser verificado uma melhoria nos estados de humor dos pacientes. Observou-se também uma melhoria comportamental no que se refere ao auto-estigma.

Palavras-chave: Autoestima, Bem-estar, doença mental grave.

Objetivos de aprendizagem

- Descrever uma intervenção com jovens com diagnóstico de doença mental grave, estabilizados psicofarmacologicamente.

Referências

- [1] Mann MM, Hosman CMH, Schaalma HP, Vries NK. Self-esteem in a broad-spectrum approach for mental health promotion. Health Education Research: 357-372, 2004.
- [2] Barrowclough C, Tarrier N, Andrews B, Humphreys L, Ward J, Gregg L. Self-Esteem in Schizophrenia: Relationships Between Self-Evaluation, Family Attitudes, and Symptomatology. Journal of Abnormal Psychology: 92-99, 2003.
- [3] Quintão S, Delgado AR, Prieto G. Avaliação da escala de auto-estima de Rosenberg mediante o modelo de Rasch. Psicologia: 87-101, 2011.